



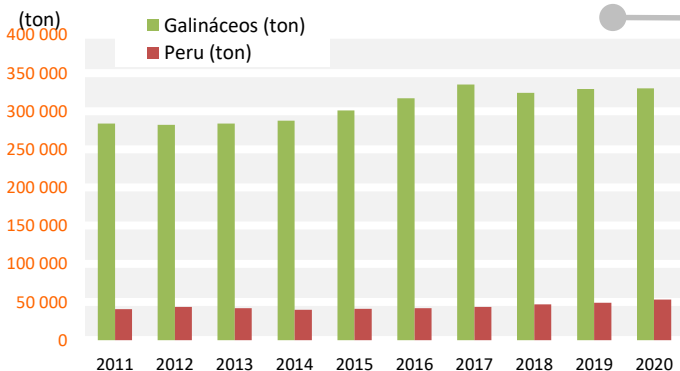
# CARNE DE AVES

## BREVE CARACTERIZAÇÃO

- Produção mundial média\* (2015-2019) é de 117 405 mil toneladas (FAOSTAT)
- A produção de galináceos representa cerca de **90%** da produção de carne de aves a nível mundial
- Américas com produção superior a **45%** da produção mundial de galináceos, sendo EUA e Brasil os principais produtores
- Em Portugal, com uma produção média total de 341 mil toneladas (2015-2019), cerca de 87% da carne de aves provém de frango

(\*Consideradas as principais carne de aves: frango e peru)

## PRODUÇÃO NACIONAL



	Galináceos (ton)	Perú (ton)
2011	283 758	40 742
2012	282 279	43 506
2013	283 803	41 764
2014	287 574	39 681
2015	300 897	40 754
2016	316 877	41 604
2017	334 753	43 447
2018	324 124	46 689
2019	328 899	49 119
2020	330 085	52 999

(Fonte: GPP/dados INE)

Carne de galináceos e de peru com tendência crescente de produção. Peso de carne de frango campestre crescente na produção de galináceos.

### Pontos fortes ↗

- Aumento do consumo interno e crescente procura mundial como suporte ao aumento da produção;
- Ciclo rápido de produção, melhorias de eficiência;
- Boas condições para aplicação dos princípios da economia circular;
- Produção tecnologicamente avançada e indústria inovadora;
- Setor concentrado e integrado.

### Pontos fracos ↘

- Dependência externa de matérias-primas com peso no fabrico dos alimentos compostos para aves;
- Necessidade de adaptação das explorações em termos ambientais, bem-estar animal e da segurança alimentar;
- Dificuldades administrativas (de licenciamento) para crescimento de atividades pecuárias intensivas;

- Valorização do produto pelo consumidor;
- Melhor comunicação dentro da fileira e entre a produção e o consumidor;
- Consolidação e procura de novos mercados
- Gripes aviárias em países terceiros.

- Epidemias (ex. Gripe aviária e outras doenças emergentes);
- Imagem negativa da carne em termos de opinião pública (bem-estar animal, ambiente, saúde humana);
- Acordos de livre comércio entre UE e países terceiros, sem salvaguarda de harmonização da regulamentação aplicável à produção da UE (bem-estar animal, ambiente, resíduos, segurança alimentar, subprodutos e outras).

### Oportunidades

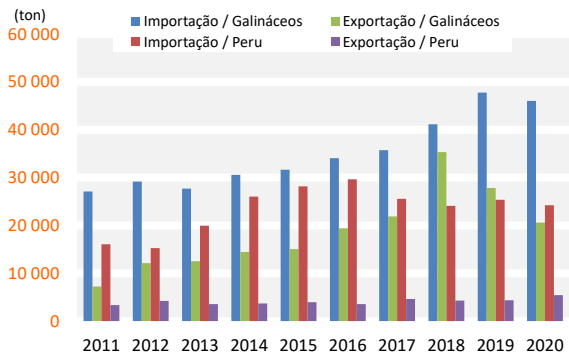
### Ameaças

## PRODUÇÃO INTERNACIONAL

Frango	2019	2020
EUA	19 568 042	EUA 20 154 743
China	14 790 451	China 15 147 189
Brasil	13 511 750	Brazil 13 516 525
Rússia	4 543 002	Rússia 4 606 359
Índia	4 061 790	Índia 4 187 706
Indonésia	3 409 558	Indonesia 3 495 091
México	3 338 372	México 3 476 622
Japão	2 249 585	Japão 2 297 886
Irão	2 231 198	Irão 2 280 004
Turquia	2 156 671	Argentina 2 202 707
<b>MUNDO</b>	<b>115 635 687</b>	<b>118 667 341</b>

Peru	2019	2020	Média (2015-2019) em ton
EUA	2 666 260	EUA 2 638 803	(FAOSTAT)
Brasil	593 843	Brasil 613 332	
Alemanha	467 000	Alemanha 471 000	
Polónia	376 570	Polónia 385 560	
França	331 000	França 317 000	
Itália	300 130	Itália 300 700	
Espanha	210 410	Espanha 212 790	
Canadá	168 551	Canadá 165 170	
Reino Unido	157 000	Reino Unido 148 000	
Israel	103 709	Israel 94 429	
<b>MUNDO</b>	<b>6 031 829</b>	<b>5 990 771</b>	

## Quantidades



	Galináceos		Peru	
	2019	2020	2019	2020

**Orientação Exportadora (%)**  
= Exportação / Produção x 100

**Consumo Aparente (mil ton)**  
= Produção + Importação - Exportação

**Grau de Auto-Aprovisionamento (%)**  
= Produção / Consumo Aparente x 100

**Grau de Abastecimento do mercado interno (%)**  
= (Produção - Exportação) / Consumo Aparente x 100

Orientação Exportadora (%)	6,3	5,2	9,0	10,3
Consumo Aparente (mil ton)	354	353	70	71
Grau de Auto-Aprovisionamento (%)	92,8	93,4	70,1	73,8
Grau de Abastecimento do mercado interno (%)	87,0	88,6	63,8	66,2

(Fonte GPP/dados INE)

## Mercados

### Destinos →

	2019 (27 061 ton)		2020* (24 485 ton)
Espanha	42,4 %	Espanha	31,9 %
França	10,5 %	França	10,0 %
Guiné	5,4 %	Angola	6,5 %
Guiné-Bissau	5,3 %	Congo	6,3 %
Congo	4,5 %	Guiné	5,8 %
Angola	4,1 %	Guiné-Bissau	4,4 %
Gabão	3,8 %	Benim	3,5 %
S. Tomé Príncipe	2,6 %	Gabão	3,0 %
Outros países	21,5 %	Outros países	28,7 %

Principal origem de importação: Espanha

Principal destino de exportação: Espanha

### Origens ←

	2019 (73 442 ton)		2020* (65 983 ton)
Espanha	63,3 %	Espanha	55,1 %
Itália	8,5 %	Itália	8,6 %
França	8,4 %	França	8,6 %
Países Baixos	6,4 %	Países Baixos	8,5 %
Alemanha	4,0 %	Alemanha	8,5 %
Reino Unido	3,6 %	Polónia	5,3 %
Polónia	3,3 %	Reino Unido	3,3 %
Bélgica	1,0 %	Bélgica	0,8 %
Outros países	1,4 %	Outros países	1,4 %

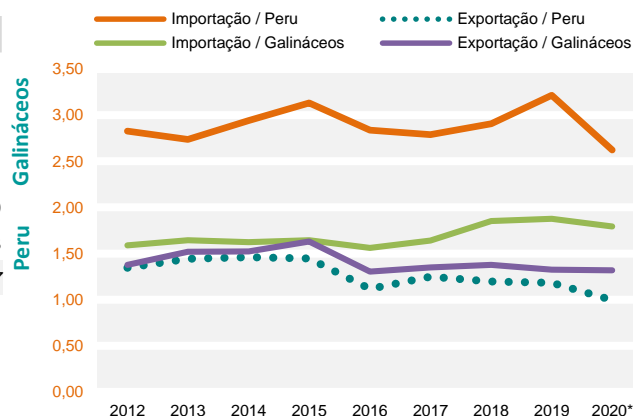
## Preços

### Carne de aves Valores do comércio internacional (1000 €)

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
<b>Entradas</b>	44 011	50 332	51 408	56 049	55 788	67 532	88 401	86 430	
<b>Saídas</b>	17 227	21 981	22 953	31 644	28 608	47 609	38 384	27 324	
<b>Saldo</b>	-26 784	-28 350	-28 455	-24 405	-27 180	-19 923	-50 017	-59 106	
<b>Entradas</b>	43 179	54 606	76 606	88 325	84 117	71 306	70 013	81 600	
<b>Saídas</b>	5 742	5 119	5 373	5 772	3 965	5 754	5 183	5 203	
<b>Saldo</b>	-37 438	-49 487	-71 233	-82 553	-80 152	-65 551	-64 830	-76 397	

Vocação exportadora crescente, embora as saídas tenham aumentado significativamente nos últimos anos, com preços na importação e exportação relativamente estáveis.

### Preço médio de Importação e de Exportação (€/Kg)



## Prospetivas

Tendência de reestruturação das explorações agrícolas em Portugal, que se têm tornado maiores e com ganhos de escala.

A Orientação exportadora com tendência crescente, ao contrário do comportamento das importações. Manutenção da tendência para a substituição das carnes “vermelhas” pelas carnes “brancas” beneficiando o setor desta alteração de hábitos de consumo, que associam este tipo de carne a um alimento mais saudável.